



AULA 08

FASTAPI

TESTES AUTOMATIZADOS

O QUE VEREMOS HOJE

- 01 O QUE SÃO TESTES AUTOMATIZADOS
- 02 TIPOS DE TESTES
- 03 TESTES NO FASTAPI
- 04 ESTRUTURAS DOS ARQUIVOS DE TESTES
- 05 TESTES DE ERRO

TESTE AUTOMATIZADOS

Testes são processos sistemáticos de verificação e validação que garantem que um sistema, software ou produto atenda aos requisitos e funcione corretamente.

Em APIs, os testes visam verificar o funcionamento correto de endpoints, garantindo que a aplicação responda conforme esperado.



TIPOS DE TESTES

Testes de Unidade: verificam o funcionamento de componentes individuais da API, como endpoints, funções e métodos, de forma isolada, garantindo que cada parte esteja funcionando corretamente.

Testes de Integração: validam a interação entre diferentes componentes, incluindo banco de dados e serviços externos.

Testes de Ponta a Ponta: simulam o uso real da API, verificando todo o fluxo de uma aplicação, desde a entrada de dados até a saída de resultados, garantindo o funcionamento da API em um cenário real.



TESTES NO FASTAPI

Para aplicar testes automatizados no FastAPI é comum o uso de bibliotecas voltadas para testes.

Uma das mais conhecidas é o Pytest que facilita o desenvolvimento de testes robustos e escaláveis.

Para usar a biblioteca, precisamos instalar usando o comando:

```
pip install pytest
```

Além do Pytest, também vamos usar a ferramenta **TestClient** do FastAPI que permite simular requisições HTTP.



ESTRUTURA DOS ARQUIVOS DE TESTES

Os arquivos de teste devem seguir o padrão de nome **test_*.py** (**test_main.py**) ou ***_test.py** (**user_test.py**) para que o Pytest detecte os arquivos automaticamente.

Cada função de teste deve começar com o prefixo **test_**. Isso também serve para que o Pytest identifique a função como um teste.

E o Pytest também tem como padrão o uso da palavra-chave **assert** para verificar as condições dos testes são verdadeiras.



criação de testes no pytest

Para executar os testes, precisamos importar o `TestClient` do `FastAPI` e inicializar nossa aplicação dentro dele.

Em cada teste, criamos funções que representam os casos de teste. Dentro delas, usamos o **client** para fazer requisições aos endpoints e verificamos as respostas esperadas com o `assert`.

O **assert** é uma forma de fazer uma verificação ou 'checagem'. Ele serve para confirmar se uma determinada condição é verdadeira.

```
1 from fastapi.testclient import TestClient
2 from main import app
3
4 # Criação de um cliente de teste para a aplicação
5 client = TestClient(app)
6
7 def test_read_main():
8     response = client.get("/")
9     assert response.status_code == 200 # Verifica se o status code da resposta é 200
10    assert response.json() == {"message": "api running"} # Verifica se o conteúdo da resposta é o esperado
```

O QUE É ASSERT?

assert é uma maneira de confirmar que uma condição é verdadeira.

Se a condição for verdadeira, o teste continua. Se for falsa, o teste para e exibe uma mensagem de erro, indicando que algo deu errado.

O assert é a parte do teste que realmente confirma se o código está funcionando como esperado.



```
1 def test_read_home():
2     response = client.get("/")
3     assert response.status_code == 200 # Assert serve para verificar se a condição é verdadeira
4     assert response.json() == {"message": "api running"}
5
```


TESTES NA API

Com o Pytest podemos testar todos os endpoints da API simulando requisições reais, por isso é importante fazer o teste enviando todos os dados que a API espera e podemos verificar o retorno.

É comum validarmos o status code que está sendo retornado e o tipo de dado.

O **isinstance** é uma função nativa do Python que verifica se um objeto é de um determinado tipo ou classe. Ela retorna True se o objeto for do tipo especificado, e False caso contrário.

```
1 from fastapi.testclient import TestClient
2 from main import app
3
4 # Criação de um cliente de teste para a aplicação
5 client = TestClient(app)
6
7 def test_get_users():
8     response = client.get("/users")
9     assert response.status_code == 200
10    assert isinstance(response.json(), list) # Verifica se o conteúdo da resposta é uma lista
```

TESTES NA API

Já nos endpoints que exigem o envio de dados, como o POST, precisamos simular uma solicitação real enviando um JSON com os dados esperados pela API.

Após a solicitação, verificamos se a resposta está de acordo com o esperado. Esse processo de validação da resposta é essencial, pois garante que a API está retornando o que foi definido, tanto em estrutura quanto em conteúdo.

```
1 def test_create_user():
2     user_data = {"name": "Teste", "email": "teste@gmail.com"}
3
4     response = client.post("/users", json=user_data)
5
6     # colocamos o status code que deve ser retornado quando um novo usuário é criado
7     assert response.status_code == 200
8
9     # Recebe os dados da resposta da API como um JSON
10    data = response.json()
11
12    assert data["message"] == "User created" # Verifica se a mensagem de sucesso está correta
13    assert data["user"]["name"] == user_data["name"] # Confirma se o nome do usuário está correto
14    assert data["user"]["email"] == user_data["email"] # Confirma se o email está correto
```

COMO EXECUTAR OS TESTES

Uma vez que os testes foram criados, podemos executá-los usando o `pytest`.

Rodando `pytest` na Raiz do Projeto: Se os arquivos de teste estão organizados na pasta raiz do projeto e seguem a nomenclatura esperada pelo `pytest` (normalmente começando com `test_`), basta rodar o comando no terminal:

`pytest`

Rodando `pytest` com Testes em Subpastas: Se os arquivos de teste estão dentro de uma pasta (como `tests/`), execute o `pytest` apontando para essa pasta:

`pytest tests/`

Em alguns casos, ao organizar o projeto em subpastas, pode ser necessário definir o `PYTHONPATH` para que o `pytest` encontre todos os módulos corretamente. Neste caso, use:

`PYTHONPATH=. pytest`

AUTENTICAÇÃO NOS TESTES

Quando a API exige token de autenticação, como um JWT, é necessário incluir esse token nos testes para que as requisições sejam autenticadas.

O token deve ser passado no header da requisição.

```
1 from fastapi.testclient import TestClient
2 from ..main import app
3
4 # Criação de um cliente de teste para a aplicação
5 client = TestClient(app)
6
7 def get_auth_token():
8     data = {'email': 'email_teste@gmail.com'}
9     response = client.post("/generate-token", json=data)
10
11     # Recebe o token gerado na resposta da API usando o get e a chave que retorna o token
12     token = response.json().get("token")
13     return token
14
15
16 def test_get_users():
17     token = get_auth_token()
18     headers = {"Authorization": token }
19
20     # Faz a requisição GET para a rota e inclui o cabeçalho de autorização
21     response = client.get("/users", headers=headers)
22
23     assert response.status_code == 200
24     assert isinstance(response.json(), list) # Verifica se o conteúdo da resposta é uma lista
```

ATIVIDADE PRÁTICA

No projeto da API de Registros de Chamados, crie os testes para os endpoints do CRUD (GET, POST, PUT e DELETE).

Para cada teste, verifique o status code e a resposta, conforme definido nos endpoints da API.

TESTES DE ERRO

Os testes de erros são fundamentais para garantir que a API está preparada para lidar com entradas inválidas e recursos inexistentes, além de fornecer respostas informativas e apropriadas aos clientes da API.

Neste tipo de cenário a validação é, principalmente , em torno do status code de identificação do erro.



```
1 from fastapi.testclient import TestClient
2 from ..main import app
3
4 # Criação de um cliente de teste para a aplicação
5 client = TestClient(app)
6
7 def test_get_nonexistent_user():
8     response = client.get("/users/9999") # ID inexistente
9     assert response.status_code == 404
```

TESTES DE ERRO

Também é possível e essencial testar se a API retorna um erro quando algum dos dados obrigatórios está ausente ou no formato incorreto.

Esses testes garantem que a API trate entradas inválidas adequadamente e não permita a inserção de dados incorretos no banco de dados.



```
1  # Criação de um cliente de teste para a aplicação
2  client = TestClient(app)
3
4  def test_create_user_missing_name():
5      invalid_data = {"email": "teste@gmail.com"} # Campo "name" ausente
6      response = client.post("/users", json=invalid_data)
7
8      assert response.status_code == 422 # Erro de validação
```

ATIVIDADE PRÁTICA

No projeto da API de Registros de Chamados, implemente o teste de registro não encontrado e de validação dos dados nos endpoints de criação e de atualização do chamado.

Nos testes, verifique se os status code estão vindo como o esperado para esses casos.